

CARTA DAS EDITORAS E APRESENTAÇÃO DO NÚMERO

Prezades leitores,

É com imensa satisfação que apresentamos o primeiro número da revista discente do Departamento de Ciências Jurídicas de Santa Rita. Esta revista nasce do anseio da comunidade acadêmica, em específico da categoria estudantil, em se apropriar dos espaços de produção científica em nossa Universidade.

Por ter se originado num curso que é referência pela discussão em Direitos Humanos, não apenas na Paraíba, mas no Brasil, este periódico rompe com as diretrizes impostas pelo ensino jurídico hegemônico, para dialogar de forma interdisciplinar, abarcando outras áreas do conhecimento científico, e transdisciplinar, para suscitar outros saberes além dos muros da academia.

É nesse contexto que trabalhamos para estruturar um dossiê que pauta os setores críticos e pró-subalternos da sociedade. Com o tema “Direitos Humanos e Democracia: a atuação dos movimentos sociais na experiência brasileira”, buscamos evidenciar análises a partir de experiências de luta concreta na efetivação democrática do nosso país. Com a ascensão de setores antidemocráticos, que deterioram as instituições e que manipulam o imaginário coletivo, urge a necessidade de aprimorarmos as táticas de resistência, com amparo em uma educação como prática de liberdade (FREIRE, 1967).

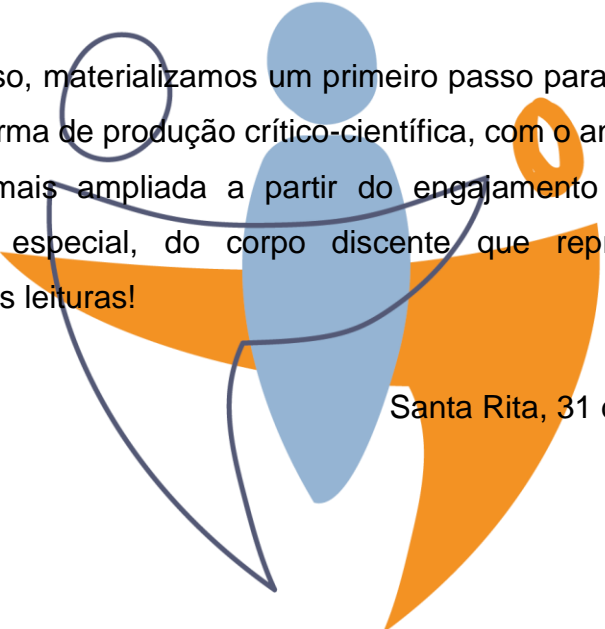
A partir desse objetivo, toda a equipe editorial se empenhou para que fosse possível a presente publicação. Foram depreendidas horas de estudo para a elaboração da chamada de manuscritos, seguidas do recebimento destes e seu direcionamento para os pareceristas. Todos os manuscritos passaram, também, pelo crivo editorial e todas as mudanças foram meticolosa e pessoalmente acompanhadas pelo Corpo Editorial da revista, a fim de

garantir a publicação de um material que acompanha os ideais supracitados deste periódico.

Importa destacar o atravessamento das atividades editoriais diante de um cenário de enfrentamento de crise democrática dentro da própria Universidade Federal da Paraíba. O processo editorial acima relatado acompanhou o empenho dos membros do corpo editorial nas atividades de defesa da autonomia universitária, sobretudo a partir do engajamento nas pautas relativas ao movimento estudantil, bem como o aperfeiçoamento do tripé universitário na permanência em espaços de ensino, pesquisa e extensão.

Diante disso, materializamos um primeiro passo para a construção de mais uma plataforma de produção crítico-científica, com o anseio de que esta seja cada vez mais ampliada a partir do engajamento da comunidade acadêmica, em especial, do corpo discente que representa a base universitária. Boas leituras!

Santa Rita, 31 de maio de 2023.



Giovanna Ignowsky Borba
Giovanna Ignowsky Borba
(Editora chefe)

Victor de Oliveira Martins
Victor de Oliveira Martins
(Editora chefe)